

PROJETO ILHAS DO RIO

PRIMEIRA INFÂNCIA BRINCANDO DE NATURALISTA: ATIVIDADE EDUCATIVA DO PROJETO ILHAS DO RIO EM PARCERIA COM O MUSEU NACIONAL E O CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Renata dos Santos Gomes¹, Marcele Moura Vicente², Bruno Ielpo³, Flávia Brasil⁴, Andrea Costa⁵, Igor Rodrigues⁶, Aline Miranda⁷, Cíntia Ricardo⁸, Geancarlos Barbosa⁹ e Maria Clara Boing¹⁰

1: Pesquisadora do Projeto Ilhas do Rio e Pesquisadora Colaboradora do Museu Nacional-UFRJ, renatagomes@mn.ufrj.br; 2: Bolsista UERJ/FFP; 3: Estagiário do Projeto Ilhas do Rio; 4: Educadora Ambiental do Projeto Ilhas do Rio, flabrazil78@gmail.com; 5: Técnica em Assuntos Educacionais da SAE, Museu Nacional-UFRJ e Professora Assistente da Escola de Museologia da Unirio, andrea@mn.ufrj.br; 6 e 7: Técnicos da SAE, Museu Nacional-UFRJ, sae@mn.ufrj.br; 8, 9 e 10: Programa CCBB Educativo – Arte e Educação; 10: mariaclara@ccbbeducativo.com

Introdução: O Projeto Ilhas do Rio, de pesquisa científica e educação ambiental, atua no Monumento Natural das Ilhas Cagarras com patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental (PETROBRAS) e busca dialogar com diferentes públicos acerca dos resultados de suas pesquisas científicas, por meio de exposições, cursos de qualificação e atividades para formação de agentes multiplicadores da temática conservacionista. O Museu Nacional (MN-UFRJ), parceiro do Projeto Ilhas do Rio, realizou com o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) a exposição “Arqueologia do Resgate”, em cartaz entre fevereiro e abril de 2019. Nesse contexto, a Seção de Assistência ao Ensino (SAE) do Museu Nacional, o Programa CCBB Educativo – Arte e Educação e o Projeto Ilhas do Rio promoveram a atividade educativa “Brincando de Naturalista”. Voltada para criança de 2 a 4 anos, o circuito contemplou crianças acompanhadas por um responsável, a conhecer o Monumento Natural das Ilhas Cagarras e sua fauna de maneira lúdica, com auxílio de um “naturalista”. A atividade ocorreu no fim de semana dos dias 13 e 14 de abril de maneira integrada ao projeto “Lugar de Criação” (CCBB).



Figuras 1 e 2: Coleção zoológica didática/científica da SAE do Museu Nacional em exposição no Lugar de Criação do CCBB; 1: Exposição fotográfica do Projeto Ilhas do Rio e coleção com acervo conservado em via úmida e taxidermizado; 2: Acervo acessível e material de divulgação do Projeto Ilhas do Rio.



Metodologia: O público encontrou no espaço maquete em 3D do Monumento Natural das Ilhas Cagarras, coleção zoológica didática/científica da SAE; exposição fotográfica do Projeto Ilhas do Rio, painel tátil com acervo acessível, boneco mergulhador equipado para atividades subaquáticas, áudio com som das aves marinhas, óculos produzidos pelos educadores do CCBB simulando o mecanismo visual em diferentes grupos zoológicos e equipamentos importantes para observação da fauna marinha e terrestre pelas crianças (lupas de mão, óculos de mergulho, lanternas e binóculos). A partir da coleção zoológica didática/científica da SAE o público conheceu a biodiversidade da região com espécies endêmicas, exóticas, ameaçadas de extinção, espécies de interesse comercial e peçonhentas. Depois da observação da fauna, o circuito incluía a observação do ambiente sob o ponto de vista dos animais, com a utilização dos óculos artesanais. A atividade foi guiada pelo educador, na figura do naturalista, que orientou a sequência de atividades ao longo do circuito e estimulou as crianças a pensarem sobre a importância de uma Unidade de Conservação na preservação da biodiversidade. Os pequenos naturalistas receberam crachás com identificação de pesquisador, enquanto os responsáveis receberam crachás de auxiliar de pesquisa. As crianças receberam um guia de campo para anotações e desenhos sobre hábitos dos animais, e ao final da atividade, suas guias de campo eram carimbadas, simulando a licença ambiental concedida pelo ICMBio, órgão fiscalizador da UC para os pesquisadores. No segundo dia de atividade as crianças participaram da contação da cartilha do Projeto Ilhas do Rio “Descobrimos o Monumento Natural das Ilhas Cagarras”, onde personagens da fauna apresentam a Unidade de Conservação para o leitor. Cartilha disponível em <http://ilhasdoriorio.org.br/publicacoes/material-didatico/>



Figura 9 a 11: Pequenos naturalistas interagindo com a maquete em 3D do Monumento Natural das Ilhas Cagarras. O público infantil foi estimulado a escolher uma das ilhas de sua preferência para a chegada com barco confeccionado em dobradura. Crédito das imagens no painel: Renata Gomes.



Figura 3: Técnicos da SAE confeccionando barcos em dobradura de papel e dando instruções sobre a atividade nas ilhas; 4: Pequenos naturalistas escolhendo material de pesquisa para levarem para o campo; 5: Contação da cartilha do Projeto Ilhas do Rio; 6, 7 e 8: Naturalistas observando a fauna do Monumento Natural das Ilhas Cagarras através da coleção zoológica didática/científica da SAE com ajuda dos pais, seus assistentes de pesquisa.

Resultados: O circuito apesar de ter sido elaborado para crianças de 2 a 4 anos atraiu também o público infantil entre 4 e 8 anos de idade. Nos dois dias do fim de semana, 75 crianças passaram pelo circuito, acompanhadas por um responsável. A confecção de barcos em dobraduras de papel despertou interesse acerca da chegada e desembarque nas ilhas. Os objetos propostos para observação dos animais no campo foram bastante utilizados, assim como os óculos artesanais quando as crianças observaram o ambiente sob o ponto de vista dos animais. O público infantil mostrou interesse na escolha de animais que mais tinham afinidade para desenhar e questionar sobre seus hábitos. A proposição de que o responsável atuasse como assistente de pesquisa se revelou bastante positiva tanto para favorecer o protagonismo infantil, quanto para estimular a interação entre crianças e adultos durante a atividade.

Conclusões: O engajamento das crianças na atividade demonstrou que esta foi bem sucedida em seu objetivo de promover o interesse pela temática conservacionista assim como despertou a curiosidade para o processo de trabalho dos cientistas.

Agradecimentos: Ao Programa CCBB Educativo – Arte e Educação. Ao ICMBio pelas autorizações de pesquisa científica no MoNa das Ilhas Cagarras. Ao Dr. Fernando Moraes, coordenador do projeto Levantamento da biodiversidade do Arquipélago das Cagarras: uma estratégia para o conhecimento científico, a educação ambiental e a conservação do ecossistema (SISBio 26331-2), através do qual foi coletado e analisado o material biológico para as exposições do Projeto Ilhas do Rio e produzida a maquete exposta. Ao Instituto Nacional de Tecnologia (INT), PUC-Rio, LAPID/ MNRJ-UFRJ e IGEO-UFRJ pelo desenvolvimento e produção das maquetes. Ao Dr. Athila Bertoncini, Dra. Liliâne Lodi e Bia Hetzel pelas fotos expostas.

PARCEIROS:



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:

